

Informação Estatística

15 de maio de 2019

Boletim Trimestral de Estatística

1º TRIMESTRE DE 2019

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao primeiro trimestre de 2019. O Boletim número setenta e três, mais de dezoito anos de divulgação de informação mensal e trimestral.



BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estadística dos Açores

Apresentação

1º Trimestre de 2019

No primeiro trimestre de 2019, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 111.779 trabalhadores, superior em 0,3% à estimada no trimestre homólogo resultando na diminuição da taxa de desemprego de 8,9% para 8,4%.

Para além deste aumento do emprego e do crescimento do Indicador de Actividade Económica (IAE) (+1,9%), o comportamento global dos diferentes indicadores disponíveis reflectem a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Assim, analisando os diversos sectores verifica-se que, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (0,3%) e a pesca descaçarrada (31,9%) continuam a evolução favorável pelo oitavo trimestre consecutivo. Com evolução positiva encontra-se também o sector da carne, que apresenta crescimentos sucessivos nos últimos trimestres, com o abate de gado (8,6%) e a saída de gado vivo (46,0%) a confirmarem esse desempenho neste trimestre. Ainda no sector primário e com comportamento desfavorável (-4,4% homólogo) aparece o emprego.

No sector secundário há a registar, positivamente, a produção de queijo (10,9%), o consumo de energia industrial (0,5%) e a evolução do emprego homólogo, seja no global do sector (6,7%) ou, mais especificamente, na indústria transformadora (4,5%). A construção apresenta sinais mistos: com um aumento do emprego (7,7%) e uma quebra no licenciamento (-3,6%) e na venda de cimento (-8,7%). O leite para consumo (-7,9%) também teve comportamento desfavorável neste trimestre.

No sector terciário os indicadores relacionados com o turismo continuam com comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas crescem mais de 11% e os passageiros desembarcados cerca de 4%. Para além destes indicadores, verifica-se também a continuação em terreno favorável da venda de produtos alimentares (+1,7%) enquanto a venda de automóveis ligeiros (-18,1%) diminuiu novamente. O emprego neste sector regista um comportamento ligeiramente negativo (-0,4%).

A taxa de desemprego regional no 1º trimestre (8,4%), continua acima da média nacional (6,8%), apresentando diminuições de 0,5 p.p., homóloga, e de 0,1 p.p., trimestral.

A taxa média de inflação foi de 0,3% em março (a média nacional foi 1,0%), registando uma diminuição de 0,3 p. p. relativamente a dezembro. A taxa homóloga, nos Açores, foi negativa (-0,1%), enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,9%.

Indicadores Globais	Taxas de variação homóloga											
	Agores 2017			Agores 2018			Agores			País		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim 18	1º Trim 19	
Emprego												
População Empregada	5,3	1,8	3,8	3,7	0,3	2,4	0,5	-1,1	0,3	1,5	1,5	
Empregados por conta de outrem	5,1	2,2	3,2	3,4	2,2	3,2	2,5	1,9	1,0	0,8	0,8	
Desemprego												
Taxa	9,3	10,0	8,2	8,3	8,9	8,2	8,7	8,5	8,4	6,8	6,8	
Energia Eléctrica (Consumo)												
Total	-1,3	0,0	-4,4	3,1	0,6	2,9	1,7	0,1	1,9	-3,5	-3,5	
Comércio e serviços	1,4	0,1	-1,8	2,4	-0,5	3,6	3,8	1,4	1,9	nd	nd	
Industrial	0,0	0,2	0,9	1,5	-1,1	4,1	0,3	-0,2	0,5	nd	nd	
IAE - Açores (último mês do trimestre)	2,5	2,3	2,6	2,1	1,8	2,1	2,2	1,8	1,9	2,3 a)	2,3 a)	
Multiplicador de Actividade Económica												
Levantamentos / pagamentos nacionais	6,6	7,0	6,4	7,4	7,4	8,2	6,1	7,8	7,2	6,0	6,0	
Levantamentos / pagamentos internacionais	19,5	40,3	35,4	26,2	23,7	15,4	15,7	11,5	15,8	7,5	7,5	
Inflação (último mês do trimestre)												
Taxa média	1,5	1,9	2,0	1,9	1,6	1,2	1,0	0,6	0,3	1,0	1,0	
Taxa homóloga	1,7	2,1	1,9	1,6	1,9	1,0	0,8	0,0	-0,1	0,9	0,9	
Indicadores Parciais												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas (suav)	-0,1	1,4	2,6	1,7	3,1	3,6	3,1	4,1	0,3	nd	nd	
Indústria												
Quantidade descaçarrada	-20,1	20,0	19,6	18,0	13,5	90,3	132,4	8,1	31,9	nd	nd	
Gado abatido (suav)												
Bovinos	-12,4	-8,8	-5,2	-0,3	5,5	13,8	8,1	1,5	12,0	nd	nd	
Porcos	-11,7	-4,4	-4,0	9,4	8,2	16,1	16,8	3,5	9,0	nd	nd	
Aviária	2,6	-5,5	8,1	-0,9	-0,0	5,7	-3,5	4,4	4,7	nd	nd	
Principais produtos lácteos (suav)												
Leite para consumo	3,8	-3,7	-8,1	14,8	-2,9	7,9	21,4	-1,5	-7,9	nd	nd	
Queijo	3,6	5,7	9,8	-0,8	-2,2	5,5	-3,1	-1,0	10,9	nd	nd	
Construção												
Edifícios licenciados (suav)	13,9	-0,7	8,6	15,0	2,2	35,9	30,5	6,1	-3,6	9,7	9,7	
Venda de cimento (suav)	26,6	26,2	32,4	4,3	-13,3	6,2	-7,9	-6,0	-8,7	22,2	22,2	
Comércio												
Índice de venda c.i. - produtos alimentares	-3,2	5,3	5,0	4,8	7,5	1,2	4,0	4,5	1,7	2,5	2,5	
Venda de autom. lig. passageiros (suav)	-3,5	-0,8	21,9	11,5	11,2	17,2	2,5	-3,1	-16,1	-6,0	-6,0	
Transportes												
Passageiros desembarcados	12,3	23,5	20,8	13,1	6,7	0,5	3,6	5,2	3,9	nd	nd	
Turismo												
Dormidas em estabelecimentos	10,5	22,1	15,9	9,3	9,6	-0,0	-0,5	13,1	11,4	0,7	0,7	
Comércio com o exterior de Região (suav)												
Saída dos principais produtos lácteos	1,2	7,1	6,5	-16,6	-0,3	3,1	-19,7	13,5	6,4	nd	nd	
Saída, via aérea, de peixe fresco	-18,0	-14,1	10,5	35,3	5,2	30,0	-2,9	-34,8	-6,4	nd	nd	
Saída de carne bovina	-24,3	-18,9	-3,4	-4,0	11,2	29,5	18,2	4,4	-10,7	nd	nd	
Saída de carne porco	-0,7	-10,7	-20,2	14,7	5,9	-9,2	17,1	3,8	-7,8	nd	nd	
Gado registado: 1ª cabanha												
Gado vivo saído	-33,3	23,1	51,3	-6,1	-16,2	3,3	9,3	15,8	46,0	nd	nd	

nd - não disponível; a) Fevereiro
 Fontes: SREA, INE, BdP, SIBS, EDA e REN.
 O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos - informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhoria.

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao primeiro trimestre de 2019. É o Boletim número setenta e três, mais de dezoito anos de divulgação de informação mensal e trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2018 e dos primeiros três meses de 2019, para além das contas regionais até 2017, divulgadas pelo INE em Dezembro de 2018.

“No primeiro trimestre de 2019, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 111.779 trabalhadores, superior em 0,3% à estimada no trimestre homólogo resultando na diminuição da taxa de desemprego de 8,9% para 8,4%.

Para além deste aumento do emprego e do crescimento do Indicador de Actividade Económica (IAE) (+1,9%), o comportamento global dos diferentes indicadores

disponíveis reflectem a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Assim, analisando os diversos sectores verifica-se que, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (0,3%) e a pesca descarregada (31,9%) continuam a evolução favorável pelo oitavo trimestre consecutivo. Com evolução positiva encontra-se também o sector da carne, que apresenta crescimentos sucessivos nos últimos trimestres, com o abate de gado (8,6%) e a saída de gado vivo (46,0%) a confirmarem esse desempenho neste trimestre. Ainda no sector primário e com comportamento desfavorável (-4,4% homólogo) aparece o emprego.

No sector secundário há a registar, positivamente, a produção de queijo (10,9%), o consumo de energia industrial (0,5%) e a evolução do emprego homólogo, seja no global do sector (6,7%) ou, mais especificamente, na indústria transformadora (4,5%). A construção apresenta sinais mistos: com um aumento do emprego (7,7%) e uma quebra no licenciamento (-3,6%) e na venda de cimento (-8,7%). O leite para consumo (-7,9%) também teve comportamento desfavorável neste trimestre.

No sector terciário os indicadores relacionados com o turismo continuam com comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas crescem mais de 11% e os passageiros desembarcados cerca de 4%. Para além destes indicadores, verifica-se também a continuação em terreno favorável da venda de produtos alimentares (+1,7%) enquanto a venda de automóveis ligeiros (-18,1%) diminuiu novamente. O emprego neste sector regista um comportamento ligeiramente negativo (-0,4%).

A taxa de desemprego regional no 1º trimestre (8,4%), continua acima da média nacional (6,8%), apresentando diminuições de 0,5 p.p., homóloga, e de 0,1 p.p., trimestral.

A taxa média de inflação foi de 0,3% em março (a média nacional foi 1,0%), registando uma diminuição de 0,3 p. p. relativamente a dezembro. A taxa homóloga, nos Açores, foi negativa (-0,1%), enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,9%”.

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>